



MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77

17. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de um exame das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólice de seguros:

Ramos	Cobertura	Limite de indenização	
		2011	2010
Bens/interesse	Incêndio, raio, explosão, colisão, roubo e lucros cessantes	4.072.195	2.037.413
		4.072.195	2.037.413

18. Receita líquida de vendas de produtos

	2011	2010
Venda de produtos:		
Bauxita	476.961	119.241
Tributos:		
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(36.249)	(9.062)
Programa de Integração Social - PIS	(7.870)	(1.968)
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CEFEM	(12.499)	-
	(56.618)	(11.030)
Receita líquida de vendas	420.343	108.211

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm como destinação exclusiva o mercado interno que é direcionado ao seu único cliente, que é a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. **19. EBITDA/LAJIDA (não auditado)**
A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA/LAJIDA (lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e con-

tribuição social e depreciação e amortização) foi negativa em R\$ 63.495 (R\$10.299 em 2010).

	2011	2010
Prejuízo líquido do exercício	(149.179)	(44.273)
Resultado financeiro líquido	7.489	767
Saldo equivalente ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros	(141.690)	(43.506)
Depreciação e amortização	78.195	33.207
	(63.495)	(10.299)

Barcarena, 12 de abril de 2012
Fernando Simões Henriques
 Diretor-Presidente
Geraldo Pereira Brittes
 Diretor Executivo
Carlos Ariel Ferreyra
 Gerente Serviços Compartilhados/Hydro
Sebastião José Rosa
 Contador - CRC/RJ 39332/O-S-PA
 CPF 444.627.357-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



KPMG Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
 Mineração Paragominas S.A.
 Paragominas - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Paragominas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Paragominas S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 193.452 mil. A Companhia depende do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou de terceiros, até o momento em que suas operações venham a ser lucrativas. A falta desse suporte financeiro geraria sérias dúvidas sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades operacionais. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos e passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza. Os planos da Administração em relação aos investimentos e operações da Companhia estão descritos na Nota 1.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao período de 20 de maio a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de abril de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 3.14 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de 20 de maio a 31 de dezembro de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2012

KPMG
 Auditores Independentes
 CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
 Contador
 CRC RJ-087095/O-7 S-PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

O Conselho de Administração da Mineração Paragominas S.A., tendo examinado, o Relatório de Administração e demonstrações financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Barcarena, 20 de abril de 2012

Johnny Undeli
 Presidente

Eivind Kallevik
 Conselheiro

Fernando Simões Henriques
 Conselheiro

Maria Inês Gardonyi Carvalho
 Conselheiro

Ricardo Rodrigues de Carvalho
 Conselheiro

SANTA FÉ PARTICIPAÇÕES S/S LTDA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 370594

SANTA FÉ PARTICIPAÇÕES S/S LTDA torna público que recebeu da SEMA/PA a Autorização de Funcionamento de Atividade Rural nº 498/2012, para cultura de Ciclo Longo (Dendê) na Fazenda Colorado no Município de Tomé-Açu em uma área de 1.225,65 há, com validade até 13/04/2013.

BIOPALMA DA AMAZÔNIA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 370296

A Biopalma da Amazônia torna público que recebeu da SEMA-PA a LO N° 6503/2012, com validade até 22.03.2016, para o caminho comboio de abastecimento interno no município de Concórdia do Pará.

Particulares

MARIA DE LOURDES ANDREATTA ESTORARI NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 370524

Maria de Lourdes Andreatta Estorari CPF: 270.030.001-72 torna público que requereu proc. 4971/12 da Sema a LO no município de Parauapebas/PA.

GILMAR NASCIMENTO DA SILVA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 370251

GILMAR NASCIMENTO DA SILVA, CPF.894.094.342-20 torna público que requereu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA-PA, LAR e AUTEF para a atividade de Manejo Florestal

Sustentável(PMFS), na Fazenda Nova Canaã, localizada na Rodovia BR 222 km 120, adentro 50km zona rural do município de Bom Jesus do Tocantins/PA.

LUCIO SPRICIGO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 370593

LUCIO SPRICIGO torna público que recebeu da SEMA/PA a Autorização de Funcionamento de Atividade Rural nº 497/2012, para cultura de Ciclo Longo (Dendê) na Fazenda Spricigo, no município de Tailândia/PA em uma área de 172,5178, com validade até 13/04/2013.



online

www.ioe.pa.gov.br



Secretaria
 Especial de Estado
 de Gestão



GOVERNO DO
PARÁ

DOCUMENTO
 ASSINADO
 DIGITALMENTE